

Oficial dotado de elevada competência profissional e significativa capacidade de trabalho, pautou a sua ação por uma inextinguível dedicação ao serviço, evidenciadas na forma esclarecida e diligente como desenvolveu o processo de produção de informações, em apoio ao planeamento e condução das operações da *Kosovo Tactical Maneuver; Tactical Reserve da Kosovo Force* (KTM/TACRES/KFOR), constituindo-se num elemento fundamental para o Estado-Maior da Força. Neste âmbito destaca-se a forma como apoiou com informações o processo de planeamento e condução das Operações “Dawn Resolution”, “Dragon Control” e “Amazing Try”.

Cumulativamente o Capitão Amorim da Cunha desempenhou as funções de Oficial de Segurança do aquartelamento, que cumpriu com elevada competência técnico-profissional e irrepreensível organização. O seu extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais produziram os melhores resultados como ficou demonstrado na avaliação de segurança, conduzida pela KFOR à KTM/TACRES/KFOR, na qual foi obtida a melhor classificação possível, sendo referida como exemplo no seio da Força Multinacional.

Num ambiente multinacional, caracterizado pela exigência de âmbito técnico e organizativo, o Capitão Amorim da Cunha soube demonstrar toda a sua competência e distinto sentido de missão, ao pautar a sua atuação pelo rigor e pela lealdade, constituindo um ato de elementar justiça enaltecido o mérito dos serviços por si prestados por contribuírem significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas.

1 de agosto de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

206459973

Louvor n.º 579/2012

Louvo o Major de Cavalaria, NIM 09978092, Roberto Carlos Pinto da Costa, pela forma altamente honrosa e brilhante como desempenhou as funções de Oficial de Logística do Grupo de Autometralhadoras, da Brigada de Intervenção, enquanto Força Nacional Destacada, no Teatro de Operações do Kosovo (GAM/BrigInt/FND/KFOR), de outubro de 2011 a março de 2012.

No exercício das suas funções o Major Pinto da Costa foi responsável pela coordenação e execução das atividades de caráter logístico, fundamentais para o normal funcionamento da Unidade, em absoluta consonância com as diretivas e orientações superiormente estabelecidas. Neste âmbito destacam-se um conjunto de tarefas relacionadas com a sustentação e manutenção da atividade diária da força, com a conservação das instalações, com o controlo e gestão dos materiais, com o relacionamento com os Comandos Superiores, nacionais e da KFOR, com a supervisão e controlo da prestação de serviços pela empresa ECLIPSE e, fundamentalmente, com a coordenação do apoio logístico às operações, num período de intensa atividade, permanente incerteza e consequente reduzido tempo de resposta, revelando elevada competência no âmbito técnico-profissional, a par de um notável sentido do dever e espírito de missão que em muito contribuíram para a prontidão operacional e capacidade de realização desta FND.

Oficial de elevada formação ética e moral, dotado de excelentes qualidades militares e pessoais que em muito contribuíram para o estabelecimento e manutenção de um ambiente salutar, essencial numa força multinacional. Neste âmbito o Major Pinto da Costa granjeou o apreço e consideração dos que com ele privaram, ao promover, em todas as situações, excelentes relações humanas, contribuindo para o espírito de corpo, coesão e dinamismo da *Kosovo Tactical Maneuver; Tactical Reserve Kosovo Force* (KTM/TACRES/KFOR).

Pelo que foi exposto é de toda a justiça reconhecer publicamente as virtudes militares e pessoais que creditam o Major Pinto da Costa como sendo um Oficial de elevada craveira, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, em que se relevam a lealdade, o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, devendo, por isso, os serviços por si prestados, serem considerados, extraordinários, relevantes e distintos, de que resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal.

1 de agosto de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

206459802

Louvor n.º 580/2012

Louvo o Tenente-Coronel de Cavalaria, NIM 00598788, Paulo Alexandre Simões Marques, pela forma altamente honrosa e brilhante, como desempenhou, durante mais de um ano, as exigentes funções de Comandante do Grupo de Autometralhadoras, da Brigada de Intervenção, enquanto Força Nacional Destacada integrada na Força de Paz da missão

da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), no complexo e exigente Teatro de Operações do Kosovo (GAM/FND/KFOR).

Oficial dotado de invulgar sentido do dever, comprovando ser possuidor de excelentes qualidades morais e humanas, evidenciou notáveis capacidades de planeamento, coordenação, organização e execução, procurando em todas as circunstâncias extrapolar limites de eficiência e eficácia, tendo sempre como farol a missão atribuída, características que associadas a uma inata capacidade de liderança e chefia, muito contribuíram para o desenvolvimento do espírito de corpo, coesão e elevados níveis de operacionalidade da Força, durante a fase de Aprontamento em território Nacional.

No Teatro de Operações, depois dos militares húngaros integrarem o GAM/FND/KFOR, no desempenho da missão de Reserva Tática da Força da OTAN no Kosovo (KTM), sob a dependência direta do Comandante da KFOR, o Tenente-Coronel Simões Marques, mercê da sua elevada competência profissional e espírito de missão, imprimiu, no exercício de comando, um grande rigor técnico e tático, interpretando a missão de forma extremamente eficaz.

Realece para a forma como comandou a KTM pelo exemplo, coragem física e moral, sendo disso exemplo uma ação de combate real, no Norte do Kosovo, contra uma aglomeração de tumultuosos, apesar das ameaças à sua integridade física, manteve o sangue frio, o bom senso e a ponderação que lhe permitiram, através do comando e controlo efetivo dos seus homens, garantir o sucesso da operação.

De realçar, a forma como fomentou as excelentes relações de trabalho, confiança e empatia com os militares dos diversos contingentes, com que a força privou, contribuindo para impulsionar a multinacionalidade e elevar a imagem de prontidão operacional, competência e excelência do militar português no seio da KFOR.

Pelas excecionais qualidades e virtudes militares evidenciadas, o Tenente-Coronel Simões Marques, corrobora, uma vez mais, as excelentes referências a seu respeito edificadas por todos os que consigo tiveram ensejo de se relacionar, em serviço e fora dele, que o creditam como um Oficial de mui distinta craveira, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de caráter e espírito de sacrifício, sendo merecedor deste público reconhecimento, pela ação de comando que desenvolveu, devendo os serviços por si prestados, dos quais resultou honra e lustre para as Forças Armadas Portuguesas e consequentemente para Portugal, serem considerados, de extraordinários, relevantes e distintos.

1 de agosto de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

206459762

Louvor n.º 581/2012

Louvo o Sargento-Chefe de Cavalaria, NIM 17435682, José Mário da Cruz Costa, pelas excecionais qualidades e virtudes militares evidenciadas no desempenho das funções de Sargento Adjunto do Comando do Grupo de Autometralhadoras, da Brigada de Intervenção, enquanto Força Nacional Destacada, no Teatro de Operações do Kosovo (GAM/BrigInt/FND/KFOR), de outubro de 2011 a março de 2012.

Militar de significativa capacidade de trabalho e pragmatismo na resolução dos assuntos de serviço, demonstrou ser um excelente e imprescindível colaborador do Comando do GAM/BrigInt/FND/KFOR, pela forma atenta, interessada e cuidada como cumpriu as diferentes tarefas que lhe foram atribuídas. Neste particular, destaca-se a elevada competência técnico-profissional ao participar, ativamente, na reflexão de diferentes assuntos, contribuindo com ideias sempre oportunas que visaram a melhoria do serviço e as condições de vivência no aquartelamento.

A sua meritória e dedicada ação estendeu-se a um conjunto muito diversificado de iniciativas, de que se destacam o acompanhamento das atividades de treino e operações, através de uma presença permanente, próxima e interessada, a participação ativa e empenhada nas cerimónias militares e nos eventos de cariz religioso, a colaboração em todos os acontecimentos relacionados com o moral e bem-estar e o apoio permanente no acompanhamento das visitas de diversas entidades nacionais e estrangeiras, ao aquartelamento e à FND.

Pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, lealdade, espírito de sacrifício e de obediência, o Sargento-Chefe Cruz Costa é merecedor de ver os serviços por si prestados serem considerados exemplares, de elevado mérito e enaltecidos publicamente, por terem contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas.

1 de agosto de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

206460093

Louvor n.º 582/2012

Louvo o Segundo-Sargento de Cavalaria, NIM 06255300, Márcio Filipe Martins de Sousa, pela exemplar dedicação, elevada competência e notável sentido do dever colocadas no desempenho das